

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



**Medicina:
Impactos Científicos e Sociais e
Orientação a Problemas nas
Diversas Áreas de Saúde 2**

Atena
Editora
Ano 2020

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



**Medicina:
Impactos Científicos e Sociais e
Orientação a Problemas nas
Diversas Áreas de Saúde 2**

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
M489	<p>Medicina [recurso eletrônico] : impactos científicos e sociais e orientação a problemas nas diversas áreas de saúde 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-125-1 DOI 10.22533/at.ed.251202406</p> <p>1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil – Aspectos sociais. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.9</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Medicina: Impactos Científicos e Sociais e Orientação a Problemas nas Diversas Áreas de Saúde – Volume 2” que aqui apresentamos trata-se de mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos e sua influência na resolução das diversas problemáticas relacionadas à saúde.

O avanço do conhecimento sempre está relacionado com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, o aumento das pesquisas clínicas e conseqüentemente a disponibilização destes dados favorece o aumento do conhecimento e ao mesmo tempo evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica. Essa é uma premissa que temos afirmado ao longo das publicações desta área na Atena Editora, evidenciando publicações desenvolvidas em todo o território nacional.

Enfrentamos nos dias atuais um novo contexto complexo de uma pandemia sem precedentes que pode impactar cientificamente e socialmente todo o globo. Não estamos tratando apenas de um problema microbiológico de ordem infecciosa, mas também de danos psicológicos, sociais, e econômicos que irão alterar o curso da humanidade a partir desse ano de 2020, portanto, mais do que nunca novas propostas aplicadas ao estudo da medicina e novas ferramentas serão fundamentais para a comunidade acadêmica cooperar com as políticas públicas no sentido de superar esse delicado momento.

Assim, o e-book “Medicina: Impactos Científicos e Sociais e Orientação a Problemas nas Diversas Áreas de Saúde – Volume 2” tem como principal objetivo oferecer ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida pelos diversos professores e acadêmicos de todo o território nacional, maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, por isso mais uma vez parabenizamos a Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores, docentes e acadêmicos divulguem seus resultados.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CRIAÇÃO DE VÍNCULO ENTRE PACIENTES INSTITUCIONALIZADOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE: POTENCIALIDADES TERAPÊUTICAS	
Ana Flavia Rosa Araújo Lineker Fernandes Dias Ana Flavia Ferreira dos Santos Bruna Carolina Soares Sinhorin Carolina Camargo de Mello Rosa Viviane Pereira Bernardes Luisa Rodrigues de Oliveira Saramago Jessiele Aparecida de Oliveira Marina Soares Silvério Thiago Trajano da Silva Alisson Alves Sousa Tânia Maria da Silva Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.2512024061	
CAPÍTULO 2	14
A INFLUÊNCIA DO PROCESSO INFLAMATÓRIO NAS DOENÇAS MENTAIS: UMA NOVA CONTEXTUALIZAÇÃO	
Adriano Miskulin Nogueira Renata Dellalibera-Joviliano	
DOI 10.22533/at.ed.2512024062	
CAPÍTULO 3	17
ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL: UM ENFOQUE NA REDE CEGONHA	
Leandro Venâncio Brito Mayconn Victor Silva Nogueira Pedro Henrique Acosta Duarte Sullivan Lemes da Silva William Vargas Tenório da Costa Lineker Fernandes Dias Viviane Pereira Bernardes Hellen Cristina Bernardes Carolina Camargo de Mello Rosa José Vicente Carvalho de Oliveira Gabriel Carvalho Garcia Gonçalves Elisa Toffoli Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.2512024063	
CAPÍTULO 4	29
ANÁLISE DAS ESCOLHAS ALIMENTARES DOS ADOLESCENTES EM RELAÇÃO AO RISCO DE EROÇÃO DENTÁRIA – ESTUDO MULTICÊNTRICO: SUL E NORTE DO BRASIL	
Christiana Almeida Salvador Lima Monique Ferreira e Silva Clarissa Mendes Lobato de Oliveira Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.2512024064	
CAPÍTULO 5	44
ANÁLISE DE ATENDIMENTOS DO SAMU REGIONAL PARA ACIDENTES DE TRÂNSITO NA	

CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO – SP

Rosemary Aparecida Furlan Daniel
Elvio Antônio Pinotti Neto
Luis Felipe Dias Telles
Carolina Zanchetta Della Marta
Pedro Henrique Argentato Brassarola

DOI 10.22533/at.ed.2512024065

CAPÍTULO 6 54

ANÁLISE DO CUIDADO EM SAÚDE NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: IMPACTOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO MÉDICA

Cláudio Geraldo de Oliveira Filho
Henrique Antônio Alves de Castro
Matheus Santos Lima
Pedro Henrique Silva Sousa
Pedro Vitor Medeiros Mamede
Isabela Costa Machado
Lineker Fernandes Dias
Lara Azevedo Teixeira
Lucas Santos Lima
Lucas de Faria Nozella
Nathássia Rodrigues Guedes
Elisa Toffoli Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.2512024066

CAPÍTULO 7 64

DETECÇÃO PRECOCE E PREVENÇÃO DA AMBLIOPIA EM PRÉ-ESCOLARES DA REDE DE ENSINO MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB

Matheus Dantas Gomes Gonçalves
Germano Glauber de Medeiros Lima

DOI 10.22533/at.ed.2512024067

CAPÍTULO 8 74

FERRAMENTAS DA BIOLOGIA MOLECULAR NO ESTUDO DAS DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES COMO A COVID-19

Benedito Rodrigues da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.2512024068

CAPÍTULO 9 83

FONOAUDIOLOGIA E ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM TRATAMENTO RADIOTERÁPICO

Bárbara Luísa Simonetti
Iasmim Kasprczak
Aline Moraes de Abreu
Danielle Marques de Azevedo
Vera Beatris Martins

DOI 10.22533/at.ed.2512024069

CAPÍTULO 10 88

HEADACHE ASSOCIATED WITH SEXUAL ACTIVITY IN A SPECIALIZED UNIVERSITY HOSPITAL SERVICE: A CASE REPORT

Felipe Henriques Carvalho Soares
Raquel Letícia Tavares Alves

DOI 10.22533/at.ed.25120240610

CAPÍTULO 11 91

IMPACTO OBSERVADO NA POPULAÇÃO DA CIDADE DE ALTAMIRA-PA A RESPEITO DO TEMA AVC

Dalberto Lucianelli Junior
Ivanildo de Siqueira Melo Júnior
André Ribeiro de Holanda
Jeiceane Pelaes de Alencar
Lucas Jefferson Machado Rodrigues
Fernanda Nogueira Valentin

DOI 10.22533/at.ed.25120240611

CAPÍTULO 12 97

IMPACTOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA MEDICINA: POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS

Eustaquio Costa Damasceno Junior
Alencar Pereira dos Santos
Eduardo Fernandes Alves
Pedro Henrique Pereira Maciel
Lineker Fernandes Dias
Cristina David Andrade
Cárita Lopes Macêdo
Ruthiellem Rodrigues Marques
Hugo Fontes Nogueira
Lucas Akira Ito
Ébony Lima dos Santos
Elisa Toffoli Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.25120240612

CAPÍTULO 13 107

METILFENIDATO E SEU USO INDISCRIMINADO POR ESTUDANTES

Iago Gabriel Bernardo Freitas
Vivian Mariano Torres

DOI 10.22533/at.ed.25120240613

CAPÍTULO 14 113

MIGRÂNEA: ASPECTOS GERAIS E NECESSIDADE DE TRATAMENTOS ESPECÍFICOS

Lenara Pereira Mota
Stella Marys Nascimento Lima
Bruna Carolynne Tôrres Müller
Maria Divina dos Santos Borges Farias
Paulo Henrique Alves Figueira
Naine dos Santos Linhares
Leymara de Oliveira Meneses
Evandro Coraiola
Thaynara Rodrigues Neres Vanti
Thayná Ayala de Sousa Marques
Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo
Arquimedes Cavalcante Cardoso
Luiza Brenda da Silva Miranda
Christianne Rodrigues de Oliveira
Isadora Lima de Souza
André Luiz de Oliveira Pedroso
Josana de Mello Dantas

DOI 10.22533/at.ed.25120240614

CAPÍTULO 15 121

OSMOFOBIA E ODOR COMO GATILHO DE CRISES DE MIGRÂNEA – UM ESPECTRO DO MESMO SINTOMA?

Aline Vitali da Silva
Valéria Aparecida Bello
Gabriela Batista
Caio Vinicius Ferreira do Nascimento
João Henrique de Oliveira Silva
Laís Yunis Casela
Thais Omar Panovitch
Vitória Karoline Justino dos Santos
Larissa Burkner Cucolotto
Juliana Jordão Vasconcelos de Castilho
Regina Célia Poli Frederico

DOI 10.22533/at.ed.25120240615

CAPÍTULO 16 127

PERSPECTIVAS DE UM ESTUDANTE DE MEDICINA: IMPACTOS SOCIAIS E NA SAÚDE PROMOVIDOS PELO TRABALHO NO SETOR DE TELEATENDIMENTO

Giulia de Assis Queiroz
Lineker Fernandes Dias
Lorrany de Cássia Torres Silva
Mariana Côrtes de Freitas
Raphael Maia Oliveira
Vinicius Moro Gorla
Ricardo José Razera
Carolina Pio Gomes Faria
Rafael Shigueto Lemos Sudo
Lucas Fernandes Gonçalves
Suzanne Pereira Bernardes
Flávia do Bonsucesso Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.25120240616

CAPÍTULO 17 139

PROJETO CARAVANA DA SAÚDE E A PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Carlos Souza
Marcelo Henrique de Mello
Jeferson Moraes Mota

DOI 10.22533/at.ed.25120240617

CAPÍTULO 18 147

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA SÍNDROME DE MEIGE

Manoel Antonio da Silva Filho
Thais de Lima Pierobon
Jaiana Figueiredo Reis
Reinaldo Celso Moura

DOI 10.22533/at.ed.25120240618

CAPÍTULO 19 156

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO EM UM CENTRO DE HEMODIÁLISE

Leandro Dobrachinski
Carla Doralice Alves da Silva
Marilissa Maciel Maineri Dobrachinski

Jamile Carvalho Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.25120240619

CAPÍTULO 20 167

REPRODUÇÃO DE IMAGENS DO PACIENTE, E O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE O DIREITO DE IMAGEM

José Ricardo Mariano
Sérgio Charifker Ribeiro Martins
Leandro Lécio de Lima Sousa
Hugo Eduardo de Miranda Peixoto
Alan Lima Carlos
Sheila Mesquita Borges
Ingrid Jorgeanna Paes Landim Lima

DOI 10.22533/at.ed.25120240620

CAPÍTULO 21 176

SISTEMAS DE PROTECCIÓN ANTIGRANÍFUGOS EN MÉXICO Y SUS EFECTOS EN LA SALUD DE LOS SERES VIVOS Y LAS ALTERACIONES AMBIENTALES (Cañones Antigranizo)

Marcial Reyes Cázarez
Tania Paulina Pulido Varela
Félix Aldair Cázarez Yépez

DOI 10.22533/at.ed.25120240621

CAPÍTULO 22 188

TEATRO DE FANTOCHES COMO FERRAMENTA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE DE CRIANÇAS

Cezar Nilton Rabelo Lemos Filho
Karen Helen Rodrigues Carneiro
Lemmuel Fagnus Linhares de Aguiar
Jad Gabriele Silva Maia
Heliene Linhares Matos
Maria Lucianny Lima Barbosa
Antônio Miguel Furtado Leitão
Luiz Torres Raposo Neto
Gilberto Santos Cerqueira
João Antonio Leal Miranda
Josaphat Soares Neto

DOI 10.22533/at.ed.25120240622

CAPÍTULO 23 203

TERAPIA NUTRICIONAL NO PACIENTE GRAVE EM CUIDADOS PALIATIVOS

Sara Moreira Anunciação
Márcio Soares de Almeida
Simone Conceição Oliveira Baptista
Mariângela de Souza Ramos
Lucille Andrade Paiva Espinheira
Jeane Souza Silva
Thâmara Oliveira Souza Pesqueira da Cunha

DOI 10.22533/at.ed.25120240623

CAPÍTULO 24 215

VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL NO CONTEXTO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAZONAS

Renato Ferreira de Souza
Rebeca Rosa Teles de Freitas

Adilton Correa Gentil Filho
Jéssica Martins Freire Costa
Larissa Laís de Andrade Silva
Suzana Victoria Carvalho Nunes
Tomi Yano Mallmann
Thaise Farias Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.25120240624

SOBRE O ORGANIZADOR.....	223
ÍNDICE REMISSIVO	224

IMPACTOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA MEDICINA: POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS

Data de aceite: 05/06/2020

Eustaquio Costa Damasceno Junior

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1495309305388754>

Alencar Pereira dos Santos

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2495446721767989>

Eduardo Fernandes Alves

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1726542104988719>

Pedro Henrique Pereira Maciel

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3064556835842128>

Lineker Fernandes Dias

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0651392004462099>

Cristina David Andrade

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de São João Del Rei

Divinópolis – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7713245081232230>

Cárita Lopes Macêdo

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0250924804257589>

Ruthiellem Rodrigues Marques

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4893134757797392>

Hugo Fontes Nogueira

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3772925698795322>

Lucas Akira Ito

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3539067874740584>

Ébony Lima dos Santos

Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4185317081681997>

Elisa Toffoli Rodrigues

Departamento de Saúde Coletiva, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de

Uberlândia

Uberlândia – Minas Gerais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3063890831565430>

RESUMO: Dentre medidas públicas instauradas pelo Brasil para reduzir a mortalidade materno-infantil e melhorar o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde de gestantes e recém-nascidos, destaca-se a Rede Cegonha. O objetivo deste manuscrito é relatar uma experiência discente de entrevista domiciliar à uma puérpera que usufruiu dos serviços de saúde preconizados pela Rede Cegonha durante sua gravidez, sob a perspectiva das potencialidades pedagógicas da experiência para entendimento do cuidado materno infantil. Como metodologia, trata-se de uma visita domiciliar à uma puérpera, realizada por graduandos de medicina, fundamentada nos princípios de ensino-aprendizagem contidos no Arco de Maguerez. Como resultado, os graduandos realizaram uma visita domiciliar e constataram as diretrizes da Rede Cegonha que foram ou não cumpridas no itinerário terapêutico da puérpera analisada. Conclui-se que a estratégia de ensino-aprendizagem empregada permitiu aos estudantes analisar criticamente o cuidado em saúde materno-infantil ofertado pelo seu município.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de Saúde Materno-Infantil; Atenção Primária à Saúde; Educação Pré-Médica.

IMPACTS OF PRACTICAL CARE ACTIVITIES ON MOTHER-CHILD HEALTH IN MEDICINE: PEDAGOGICAL POTENTIALITIES

ABSTRACT: Among public measures implemented by Brazil to reduce maternal and child mortality and improve the development of actions to promote, prevent and assist the health of pregnant women and newborns, the Cegonha Network stands out. The objective of this manuscript is to report a student experience of the home interview to a puerperal woman who enjoyed the health services recommended by Rede Cegonha during her pregnancy, from the perspective of the pedagogical potential of the

experience to understand maternal and child care. As a methodology, it is a home visit to a puerperal woman, carried out by medical students, based on the teaching-learning principles contained in the Arco de Maguerez. As a result, the students underwent two home visits and found guidelines from Rede Cegonha that were or were not fulfilled in the therapeutic itinerary of the analyzed mothers. It is concluded that the teaching-learning strategy employed allowed students to critically analyze the maternal and child health care offered by their municipality.

KEYWORDS: Maternal-Child Health Services; Primary Health Care; Education, Premedical.

1 | INTRODUÇÃO

No ano 2000, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), para tentar enfrentar os grandes problemas mundiais. Estes problemas foram pautas discutidas nas diversas conferências internacionais ocorridas durante a década de 1990 (PNUD, 2000). Para o Brasil, ficou estabelecido que os objetivos deveriam ser atingidos até o ano de 2015 (SILVA et.al., 2016).

Entre as metas colocadas para o Brasil, ressalta-se a quarta e a quinta. Estas consistem em reduzir a mortalidade infantil e melhorar a saúde das gestantes, diminuindo em três quartos a taxa de mortalidade materna (FUJITA; SHIMO, 2014). Considerando que os indicadores de mortalidade materna e infantil no país estavam muito elevados, eram necessárias medidas administrativas consistentes para estabelecer formas para atingir essas metas (RODRIGUES, 2016).

Dentre as medidas públicas instauradas pelo Brasil para atingir as metas, o Ministério da Saúde instituiu o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) por meio da Portaria GM nº 569, de 1º de junho de 2000. Este programa tem como objetivo principal o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde de gestantes e recém-nascidos (BRASIL, 2000). A ideia é promover a ampliação do acesso, incrementar a qualidade e a capacidade instalada da assistência obstétrica e neonatal, bem como sua organização e regulação no âmbito do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2000).

Posteriormente ao PHPN, foram criadas outras legislações que buscaram garantir a qualificação do cuidado obstétrico e neonatal, como a Portaria da Rede Cegonha. Esta consiste em uma rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis (BRASIL, 2011). Isso garantiu que o país avançasse nas medidas institucionais de ajustes dos serviços de saúdes oferecidos a essas

classes especiais da população (RODRIGUES, 2016).

Assim, práticas pedagógicas que coloquem os estudantes de Medicina em contato direto com essas políticas públicas, promovem a consolidação destas no país (BRASIL, 2014). Além disso, promove um espaço para a prática do que é estudado em sala de aula por esses graduandos (BRASIL, 2014). Nesse sentido, modelos de ensino que garantem a proximidade entre o estudante e o cenário prático de atuação na atenção primária à saúde, vêm ganhando destaque no treinamento dos futuros médicos (CNE, 2001). Isso, tendo em vista que os graduandos poderão adquirir uma visão “humanística, crítica, reflexiva e ética” do processo saúde-adoecimento-cuidado, capaz de oferecer cuidados de forma mais compreensiva e longitudinal, identificando os fatores que determinam tal processo. (CNE, 2001).

No entanto, são várias as barreiras que impedem a execução dos cenários práticos no ensino da medicina no país. Dentre essas, destaca-se: a dificuldade de se encontrar cenários práticos adequados, falta de preceptores, formação insuficiente de médicos generalistas que recebam os estudantes e, até mesmo, resistência ao modelo de ensino com metodologia ativa (SILVA et al., 2016). Nesse contexto, os relatos de experiência publicados na literatura científica são capazes de evidenciar o valor pedagógico das vivências práticas em saúde (DALTRO; FARIA, 2019).

Com base nisso, este artigo objetiva relatar uma experiência discente de entrevista domiciliar a uma puérpera que usufruiu dos serviços de saúde preconizados pela Rede Cegonha durante sua gravidez, sob a perspectiva das potencialidades pedagógicas da experiência para entendimento do cuidado materno infantil.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, ocorrido entre 13/05/2019 e 29/06/2019. A experiência foi vivenciada por estudantes do 4º período de uma escola médica mineira em uma atividade prática do eixo de Saúde Coletiva IV.

A escola médica onde a experiência ocorreu adota o modelo curricular com ensino baseado na metodologia ativa *Problem Based Learning* (PBL). As disciplinas da referida instituição são agrupadas em Eixos de Ensino. O eixo de Saúde Coletiva IV tem como objetivo geral permitir a ampliação da visão do processo saúde-adoecimento-cuidado através da experiência práticas em territórios sanitários e garantindo o contato com Políticas Públicas relacionadas à Saúde da Mulher e à Saúde da Criança.

O cenário de ocorrência desta experiência foi um Centro de Saúde Escola vinculado à Universidade. Este espaço atende gestantes de baixo risco do seu bairro e bairros próximos ao ponto onde está localizado.

Tendo como referência este centro da Rede de Atenção Básica à Saúde, os

estudantes foram encaminhados para a realização de uma visita domiciliar no dia 13/05/2019 com uma puérpera que realizava seus atendimentos de saúde nesta unidade.

Para estas visitas, 5 estudantes do curso de medicina foram divididos em grupos de 2 ou 3 integrantes cada. A proposta da visita domiciliar à puérpera foi a confecção de um relatório pelos grupos. Em cada relatório deveria estar contemplado os seguintes pontos: I) identificar, na visita, os componentes a partir dos quais se organiza a Rede Cegonha; II) identificar a organização da rede de serviços de saúde da Mulher e da Criança no município; III) problematizar as Políticas Públicas de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Saúde da Criança a partir de vivências; IV) construir estratégias para assegurar à mulher a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e à criança o direito ao nascimento seguro e desenvolvimento saudável.

Como preparação para realização da atividade, foi solicitado aos alunos que fizessem uma leitura prévia de textos sobre a Rede Cegonha (BRASIL, 2011) e sobre a Atenção Básica à gestante no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2016), abrangendo pré-natal, parto e puerpério. Além disso, como princípio norteador do método de ensino-aprendizagem e das análises feitas pelos estudantes, foi proposto o Arco de Charles Maguerez (PRADO et al., 2012). Este arco é constituído de cinco etapas que relacionam-se com o tema problematizado: a observação da realidade, os pontos-chaves, a teorização, as hipóteses de solução e aplicação à realidade.

A análise da experiência foi feita pelos discentes após a entrevista com a gestante, usando os princípios do Arco de Maguerez e as leituras prévias, relativas à saúde do binômio materno-infantil, feitas em sala de aula. As problematizações trazidas neste trabalho foram respaldadas por textos técnico-científicos publicados em bases de dados indexadas.

O presente estudo não necessitou de registro no Conselho de Ética em Pesquisa por se tratar de um relato de experiência com viés pedagógico, como pontuado pela Resolução nº 510 de 7 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2016).

3 | RESULTADOS

Os estudantes receberam as orientações para a visita ainda na Unidade Básica de Saúde, entretanto, apenas sabiam o endereço e o nome da gestante que os receberia para a dinâmica. Ao chegarem ao local, explicaram os motivos da visita e se certificaram de que a gestante estava confortável para conversar. Após terem sido recebidos, iniciaram a atividade.

Inicialmente, chamou à atenção a simplicidade da residência em que a gestante

morava. A mulher residia com outra criança. Os estudantes puderam perceber uma sensação de responsabilidade durante a atividade, descrita como a necessidade de manter uma postura “mais profissional” ao realizar a anamnese com a mulher.

De toda forma, durante a visita domiciliar à gestante, esta foi bastante atenciosa e aberta ao diálogo, dando espaço para os estudantes fazerem as perguntas que achassem pertinentes. A mulher relatou que teve acesso a um acompanhamento de pré-natal em uma unidade de atenção primária à saúde, que fica perto da sua casa. Além disso, durante seu pré-natal contou com acompanhamento por uma equipe multidisciplinar composta por médicos, dentistas, psicólogos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Essa integração profissional exemplificou para os estudantes como ocorreu o acolhimento dessa gestante e a atenção a sua saúde. Os graduandos, nesse momento, refletiram sobre a aplicação dos componentes organizacionais de pré-natal, parto e nascimento, puerpério e atenção integral à saúde da criança e sistema logístico da rede em sua cidade.

Durante a anamnese, a gestante se mostrou cada vez mais confortável com a conversa, demonstrando abertura para responder as perguntas. Durante esse processo, segundo ela, apenas um problema foi identificado: o atendimento de uma enfermeira específica da unidade. Ao contar-lhes a história, era nítido o sentimento de tristeza por parte da grávida ao se lembrar do ocorrido. Segundo ela, a enfermeira agia de forma truculenta com as gestantes no serviço.

Essa experiência negativa com o serviço foi bastante impactante para os graduandos, pois, eles puderam identificar o relato de uma pessoa que, durante um momento delicado como a gestação, ainda teve que enfrentar fatores estressores externos que poderiam ser evitados. Essa parte do relato gerou um incômodo nos estudantes. Os graduandos, nesse momento, se questionaram se essa experiência não poderia trazer consequências duradouras na vida da mulher.

Em continuidade, a mulher relatou que julga que toda a sua gestação foi bem assistida: desde a sua vinculação à unidade de referência até o transporte seguro durante o trabalho de parto. Os graduandos, nessa fala, julgaram ter observado a aplicabilidade prática das diretrizes da Rede Cegonha.

Durante a visita domiciliar, os estudantes inferiram, também, que o acompanhamento durante as consultas, a disponibilidade de exames e a garantia de atendimento médico especializado permitiram à gestante ter uma gravidez segura.

Na fala da mulher, foi percebido pelos graduandos que ela, aparentemente, não tivera grandes preocupações ao longo da sua gravidez. Essa percepção adveio da tranquilidade com a qual a gestante relatou que poderia contar com o serviço de saúde. Isso, por meio das suas consultas marcadas e, segundo ela, os exames complementares à disposição.

Outro ponto que os surpreendeu positivamente foi a atenção dada à mulher

no seu pós-parto. Isso, no que concerne, especificamente, às orientações de planejamento familiar. A mulher afirmou ter recebido orientações sobre o tema e ter tido acesso às pílulas anticoncepcionais.

De um modo geral, após a visita domiciliar, os graduandos consideraram ter sido possível aproximar-se do cuidado em saúde materno-infantil do SUS. Essa percepção adveio do fato de terem estabelecido contato próximo com uma usuária do SUS. Esta, que foi capaz de explicar-lhes os objetivos da Rede Cegonha, indiretamente, ao compartilhar seu relato sobre como foi seu itinerário terapêutico durante seus nove meses de gestação.

4 | DISCUSSÃO

Dentro da nossa experiência de aprendizado, é possível perceber o cumprimento de diversos pontos importantes das Diretrizes Curriculares Nacionais, elaboradas pelo Ministério da Educação, com a intenção de orientar o ensino nas escolas de medicina (BRASIL, 2014). Durante a conversa com a mãe, no primeiro caso, a história contada por ela sobre como foi o atendimento e seguimento durante o seu pré-natal puseram em evidência o que foi ensinado aos estudantes em sala de aula sobre cuidado materno-infantil. Em segundo plano, foi explorado a oportunidade de como conduzir um diálogo com a gestante e paciente que, na prática médica, poderiam ser desafiadores ao profissional de saúde.

Esse tipo de atividade pedagógica, com objetivo de melhor entendimento do funcionamento da Rede Cegonha, foi relatado por Fontenele et al. (2017). Nesta, os autores concluíram que sua experiência prática de inserção na RAS propiciou um entendimento da portaria como não apenas um programa do governo, mas sim, uma série de medidas que aumentam o laço materno-infantil e promovem a saúde do binômio mãe-filho.

Esse tipo de vivência educacional promove a melhoria da qualidade do atendimento em saúde prestado por graduandos que se tornarão futuros profissionais da saúde (SIMÕES; ARAÚJO; ZANETTI, 2015; MESQUITA; CARVALHO, 2014). Isso ocorre ao promover a “escuta do paciente”. Tal dinâmica pedagógica exercita esta habilidade de extrema importância para o médico, pois, atinge não somente a esfera biológica de atenção ao paciente como, também, a esfera social e psicológica, sensibilizando o estudante a atentar-se para sentimentos, experiências e perspectivas do paciente. Isso permite ao médico uma aproximação com o paciente e melhor entendimento da queixa que está sendo relatada por ele (SIMÕES; ARAÚJO; ZANETTI, 2015; MESQUITA; CARVALHO, 2014).

Ainda, segundo Simões, Araújo e Zanetti (2015), esse tipo de prática pedagógica altera a percepção que o médico tem do paciente. O profissional passa a enxergar

a pessoa atendida como tendo um papel fundamental na consulta, não apenas transmitindo informações sobre sua doença, mas, como tendo uma presença ampliada da sua subjetividade. A pessoa é enxergada como sendo portadora de um conhecimento essencial para definição da conduta terapêutica a ser adotada. Esses autores, também, entendem a importância da criação correta de papéis durante a consulta: escutar corretamente o paciente permite ao profissional de saúde criar um vínculo com este de maneira correta, através de um pacto de confiança entre ele e o paciente. Isso faz com que a experiência, tanto do médico quanto do paciente tenham suas expectativas cumpridas.

Com esse tipo de prática pedagógica, busca-se mecanismos para que a qualidade da atenção à saúde - apontada no parágrafo terceiro do Artigo 5º da Diretriz Curricular Nacional (BRASIL, 2014), que tem como princípio justamente o foco na melhoria da atenção à saúde, seja concretizada.

O ensino baseado em vivências também é visto com bons olhos pelos próprios estudantes da saúde. A sua formação em campos de prática é por eles relatada como um período de grande ganho de conhecimentos e de habilidades para lidar com desafios futuros da prática profissional (NASCIMENTO, 2015). Soma-se a isso, a importância do registro de dados que podem ser gerados durante as vivências nos cenários de prática, que são capazes de identificar a vulnerabilidade de pessoas e de grupos em situação de risco (BRASIL, 2014). Nesse sentido, a vivência aqui relatada ao permitir aos estudantes vivenciarem uma situação prática de cuidado materno-infantil, buscou alcançar essas potencialidades pedagógicas observadas em atividades práticas de ensino, como o desenvolvimento de habilidades de atendimento clínico, ampliação da visão que temos sobre a funcionalidade do SUS e melhoria dos serviços de saúde através da captação de informações pelos estudantes sobre o cuidado prestado às puérperas do seu município.

5 | CONCLUSÃO

Pode-se concluir que atividades pedagógicas práticas que permitam aos estudantes perceber a dinâmica de funcionamento dos serviços de cuidado em saúde materno infantil no campo, empodera-os para que se tornem personagens ativos no seu processo de formação acadêmica.

Além disso, nesse tipo de dinâmica pedagógica é possível ao estudante de medicina avaliar criticamente a aplicação ou não das diretrizes da Rede Cegonha para atenção à saúde materno-infantil, bem como exercitar a condução de encontros difíceis com pacientes.

Por fim, prospecta-se a necessidade da publicação de mais trabalhos com essa

temática na literatura científica nacional. Isso, com vista a discriminar os fatores que impedem a realização de uma efetiva assistência materno-infantil pré, peri e pós-natal no território brasileiro e, por conseguinte, melhorar os indicadores de saúde pública para esse tipo de assistência no país.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº. 510 de 07 de abril de 2016. **Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais**. Diário Oficial da União 24 de maio 2016; Seção 1, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 569/GM, de 1º de junho de 2000.

Institui o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial [da] União, seção 1, p. 4. Brasília, Distrito Federal; 2000.

BRASIL. Portaria nº 1459, de 24 de junho de 2011. **Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS – a Rede Cegonha. Brasília**, DF, 24 jun. 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html. Acesso em 26 jun. 2019.

BRASIL. **Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres** / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e Das Outras Providências**. Brasília, 23 jun. 2014. Seção 1, p. 8-11. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 02 jul. 2019.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 4: **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina**. Brasília: Diário Oficial da União, 2001. 6 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES04.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2020.

Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução nº. 510 de 07 de abril de 2016. **Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais**. Diário Oficial da União 24 de maio 2016; Seção 1, 2016.

DALTRO, Mônica Ramos; FARIA, Anna Amélia de. **Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade**. Psicologia Clínica e Psicanálise, Salvador, v. 19, n. 1, p.223-237, abr. 2019.

FONTENELE, Susan Karollyne et al. **PROGRAMA PET-SAÚDE REDE CEGONHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**. Revista Baiana de Saúde Pública, [S.l.], v. 41, n. 2, abr. 2018. ISSN 2318-2660. Disponível em: <http://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/2389>. Acesso em: 19 fev. 2020. doi: <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2017.v41.n2.a2389>.

FUJITA, Júnia Aparecida Laia da Mata; SHIMO, Antonieta Keiko Kakuda. **Humanizing Labor: Experiences in the unified health system**. Reme: Revista Mineira de Enfermagem, [s.l.], v. 18, n. 4, p.1006-1010, 2014. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140074>.

MESQUITA, Ana Cláudia; CARVALHO, Emilia Campos de. **Therapeutic Listening as a health intervention strategy: an integrative review**. Revista da Escola de Enfermagem da Usp, [s.l.], v. 48, n. 6, p.1127-1136, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-623420140000700022>.

NASCIMENTO, Geisiane Antonita do. **Relato de Estágio: importância da vivência escolar como instrumento na formação do futuro professor**. 2015. 38 f. Monografia (Especialização) - Curso de

Pedagogia, Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, 2016.

PRADO, Marta Lenise do et al. **Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde.** Escola Anna Nery, [s.l.], v. 16, n. 1, p.172-177, mar. 2012. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-81452012000100023>.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (Nova Iorque) (Org.). **Declaração do Milênio das Nações Unidas.** Nova Iorque, 2000. 10 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_milenio_nacoes_unidas.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2020.

RODRIGUES, Nádia Cristina Pinheiro et al. **Temporal and spatial evolution of maternal and neonatal mortality rates in Brazil, 1997–2012.** Jornal de Pediatria, [s.l.], v. 92, n. 6, p.567-573, nov. 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jped.2016.03.004>. Disponível em: <<https://reader.elsevier.com/reader/sd/i/0?token=4961541482B40E0D07C61F55932F58EB94F47FB1C005C05BEB0736C7A9FD88E7BA7C414F97CBED10D2170F6ADE07197A>>. Acesso em: 02 jul. 2019.

SIMÕES, João Carlos; ARAÚJO, Leticia Cezar; ZANETTI, Leonardo Rivabem. **A arte de ouvir o paciente.** Rev. Med. Res., Curitiba, v. 3, n. 13, p.1-5, abr. 2015.

SILVA, Bruna Gonçalves Cordeiro da et al. **Mortalidade materna no Brasil no período de 2001 a 2012: tendência temporal e diferenças regionais.** Revista Brasileira de Epidemiologia, [s.l.], v. 19, n. 3, p.484-493, set. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-5497201600030002>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes 44, 45, 46, 51, 52, 53, 143, 193, 201, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222
Administração 2, 25, 131, 136, 142, 205
Adolescente 30, 37, 38
Alcoolismo 111
Amazonas 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222
Ambliopia 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73
Anatomia 188, 189
Animais 112, 143, 201, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222
Aprendizagem 12, 21, 22, 26, 27, 55, 57, 60, 61, 62, 98, 101, 110, 175, 189, 190, 194, 202
Assistência 2, 3, 10, 12, 19, 20, 21, 27, 60, 64, 86, 87, 98, 99, 105, 116, 139, 142, 144, 158, 164, 166, 193, 206, 207, 210, 211, 212, 213, 216, 221, 222
Avaliação 31, 43, 55, 58, 70, 71, 72, 86, 87, 95, 137, 142, 150, 163, 193, 194, 205, 209, 213, 214, 219
AVC 91, 92, 93, 94, 95, 96

B

Biologia 74, 77, 78, 79, 80, 223

C

Cefaleia 88, 89, 114, 115, 116, 118, 122, 123, 124
Cheia 215, 216, 220
Citocinas 14, 15
Conhecimento 24, 30, 34, 38, 41, 43, 56, 57, 61, 62, 66, 72, 75, 86, 91, 93, 94, 95, 104, 110, 111, 128, 142, 167, 169, 171, 173, 174, 175, 189, 190, 193, 195, 196, 197, 206, 212
Consentimento 33, 68, 159, 167, 168, 169, 171, 172, 173
Coronavírus 74, 76
COVID-19 74, 75, 76
Cuidados 2, 21, 23, 56, 63, 67, 72, 86, 87, 99, 100, 203, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214

D

Depressão 14, 15, 16, 61, 86, 110, 114, 118, 148, 158
Discente 2, 4, 5, 98, 100, 128, 130, 131, 132, 134, 139
Distonia 147, 149, 155

Doenças 3, 14, 15, 36, 57, 72, 74, 75, 76, 85, 96, 116, 132, 133, 134, 153, 154, 157, 162, 163, 192, 195, 196, 201, 222

E

Educação Médica 4, 5, 12, 18, 22, 26, 27, 28, 54, 55, 56, 57, 62, 136, 137

Efeitos Adversos 84, 86, 107, 109, 111, 209

Enfermagem 11, 12, 13, 83, 84, 86, 87, 102, 105, 112, 113, 114, 156, 161, 165, 166, 168, 193, 201, 202, 203, 206, 212, 213, 214, 223

Enfermagem Oncológica 84

Enxaqueca 114, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125

Erosão Dentária 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 43

Estudantes 3, 4, 12, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 55, 57, 59, 60, 62, 72, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 136, 167, 168, 169, 172, 174, 175

Ética 5, 22, 32, 58, 82, 100, 101, 130, 149, 159, 167, 169, 171, 173, 174, 175

F

Fantoches 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Fonoaudiologia 83, 84, 85, 86, 87, 136, 147, 149, 155

Fotografia 167

H

Hemodiálise 156, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165

Humanização 2, 3, 4, 9, 11, 12, 18, 19, 27, 99, 105, 207

I

Imagem 5, 67, 109, 139, 141, 142, 145, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Inflamação 15, 118

Insuficiência Renal Crônica 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166

L

Lúdico 189, 190, 191, 193, 194, 201, 202

M

Meige 147, 148, 149, 153, 154, 155

Metilfenidato 107, 108, 109, 111, 112

Migrânea 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123

Molecular 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 137, 223

O

Óbito 45, 55, 59, 60
Odor 121, 122, 123, 124, 125
OIT 128, 129, 130, 137
Oncologia 71, 87, 203
Osmofobia 121, 122, 123, 124, 125

P

Paciente 2, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 32, 38, 56, 59, 60, 61, 67, 73, 83, 84, 86, 93, 103, 104, 106, 114, 118, 125, 144, 147, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213
Perfil epidemiológico 64, 73
Pesquisa 5, 22, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 59, 63, 68, 74, 78, 80, 91, 92, 94, 101, 105, 107, 109, 116, 130, 131, 132, 149, 158, 159, 160, 161, 163, 167, 169, 189, 190, 191, 192, 193, 218, 219, 221, 223
Problemas 19, 31, 39, 55, 57, 58, 64, 65, 66, 67, 70, 76, 99, 108, 131, 133, 157, 158, 173, 176, 183, 185, 194, 206

R

Radioterapia 83, 84, 85, 86, 87
Rede Cegonha 17, 18, 19, 20, 24, 25, 26, 27, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105
Relações Interpessoais 2, 8
Relato 2, 5, 8, 18, 21, 22, 25, 53, 58, 60, 62, 83, 92, 100, 101, 102, 103, 105, 116, 128, 130, 135, 139, 141, 149, 154, 170, 173
Ribeirão Preto = SP 44

S

SAMU 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 93, 94, 95
Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 37, 43, 44, 45, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 83, 86, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 111, 112, 113, 114, 116, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 157, 159, 160, 161, 164, 166, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 206, 207, 208, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223
Saúde Materna 18

T

Teleatendimento 127, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 137

Terapia 13, 114, 116, 118, 145, 147, 149, 150, 153, 154, 155, 158, 162, 163, 195, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Trabalho 14, 18, 27, 32, 42, 44, 51, 58, 61, 63, 73, 78, 84, 101, 102, 109, 110, 117, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 150, 151, 153, 154, 155, 158, 164, 165, 172, 174, 189, 190, 196, 200, 207, 221

Trânsito 44, 45, 46, 51, 52, 53

 **Atena**
Editora

2 0 2 0